

**Artigo de divulgação científica
e artigo expositivo de livro didático | Poema****1** Leia o texto a seguir.

A água constitui aproximadamente 75% dos corpos dos seres vivos. Sendo assim, é indispensável à vida. A água é um excelente solvente, ajuda a dissolver os alimentos, capta substâncias que tomam parte nas reações químicas que ocorrem em nossos corpos, carrega as substâncias pelo seu corpo e toma parte no controle da temperatura. (...)

(Disponível em: <http://educaçao.uol.com.br/ciencias>. Acesso em: 02 de setembro de 2009)

- Identifique as orações do texto que têm como sujeito a *água*.
- Escreva, em seu caderno, como o sujeito *água* se classifica em cada oração: simples, composto, oculto (desinencial).
- Justifique o uso do sujeito oculto ou desinencial nas orações em que há essa ocorrência.
- Há um período composto nesse trecho. Transcreva-o em seu caderno.

2 Agora leia os trechos a seguir, extraídos do livro *Infância*, de Graciliano Ramos. Transcreva em seu caderno os verbos que têm sujeito indeterminado. Dê uma possível razão para o uso do sujeito indeterminado nesse contexto.

Matricularam-me na escola pública da professora Maria do O, mulata fosca, robusta em demasia, uma das criaturas mais vigorosas que já vi. (...) Localizaram-me no corredor – e, pouco fiscalizado, quase despercebido, reabri desgostoso o terceiro livro do barão de Macaúbas, tornei a encalhar nas regras de pontuação. (...) Mandavam-me rabiscar algumas linhas pela manhã. (...)

(*Infância*, Graciliano Ramos)

3 Observe as orações a seguir. Escreva em seu caderno como se classificam os sujeitos dessas orações. Justifique suas respostas.

- Era uma noite fria.
- Choveu muito no mês de julho.
- Está havendo uma exposição de Matisse em São Paulo.

4 Leia o trecho a seguir.

“Subiu outro participante e perguntou:

– Eu tinha uma palestra escrita, querem que eu leia ou...?”

(*Dá pra acreditar?*, Luis Pescetti, Edições SM, p. 175)

- Destaque o sujeito de cada oração.
- Há um sujeito oculto (ou desinencial) em uma das orações: escreva-o em seu caderno.

Respostas

- 1** a) As orações do texto que têm como sujeito a *água* são:
A água constitui aproximadamente 75% dos corpos dos seres vivos.
Sendo assim, (a água) é indispensável à vida.
A água é um excelente solvente,
(a água) ajuda a dissolver os alimentos,
(a água) capta substâncias que tomam parte nas reações químicas que ocorrem em nossos corpos,
(a água) carrega as substâncias pelo seu corpo e
(a água) toma parte no controle da temperatura.
- b) A *água* é sujeito simples, ou seja, apresenta um só núcleo. É sujeito oculto nas seguintes orações do trecho:
(a água) é indispensável à vida.
(a água) ajuda a dissolver os alimentos,
(a água) capta substâncias que tomam parte nas reações químicas que ocorrem em nossos corpos,
(a água) carrega as substâncias pelo seu corpo e
(a água) toma parte no controle da temperatura.
- c) O sujeito oculto é um recurso usado para evitar repetição de uma palavra em um texto.
- d) Período composto: *A água é um excelente solvente, ajuda a dissolver os alimentos, capta substâncias que tomam parte nas reações químicas que ocorrem em nossos corpos, carrega as substâncias pelo seu corpo e toma parte no controle da temperatura. (...)*
- 2** Sujeito indeterminado. Não é possível identificá-lo pelo contexto em que a oração aparece nem pela desinência verbal. Seu uso se justifica quando não se conhece quem executa a ação verbal ou não se quer revelar quem a executa.
- 3** Orações sem sujeito ou sujeito inexistente: as informações apresentadas pelo predicado não podem ser atribuídas a nenhum ser. Os verbos são impessoais, sempre na 3ª pessoa do singular: fenômenos da natureza; verbo haver, no sentido de existir e tempo transcorrido; e verbo ser, no sentido de tempo em geral.
- 4** a) Sujeito simples: *outro participante*, nas orações: *Subiu outro participante e perguntou (...)*.
Sujeito simples: *Eu*, nas orações: *Eu tinha uma palestra escrita. E em: que eu leia?*
- b) Sujeito oculto (ou desinencial): *vocês*, na oração: *(vocês) querem (...)*.